



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DO CERES DA UFRN
(PPGHC-UFRN)

PLANO DE AÇÃO BIQUADRIENAL

PAQPG

2021-2028

CAICÓ
2022

REITOR

José Daniel Diniz Melo

VICE-REITOR

Hênio Ferreira de Miranda

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

Rubens Maribondo do Nascimento

PRÓ-REITORA ADJUNTA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Fernanda Nervo Raffin

DIRETORA DO CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ

Sandra Kelly de Araújo

COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DO CERES

Helder Alexandre Medeiros de Macedo

VICE COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DO CERES

Antonio José de Oliveira

DOCENTES PERMANENTES DO CURSO

Airan dos Santos Borges de Oliveira • Evandro dos Santos
Helder Alexandre Medeiros de Macedo • Jailma Maria de Lima
Joel Carlos de Souza Andrade • Juciene Batista Félix Andrade
Lourival Andrade Júnior • Paula Rejane Fernandes

DOCENTES COLABORADORES DO CURSO

Ane Luíse Silva Mecnas Santos • Antonio José de Oliveira
Cláudia Cristina do Lago Borges (Pós-doutoranda) • Durval Muniz de Albuquerque Júnior
Rosenilson da Silva Santos

SECRETARIA DO PROGRAMA

Thales Lordão Dias – Secretário
Patrícia Galvão Silva de Araújo – Bolsista de Apoio Técnico

Site institucional

<http://www.posgraduacao.ufrn.br/sertoess>

Fanpage do Facebook

<https://www.facebook.com/ppghsertoes/>

Perfil do Instagram

<https://www.instagram.com/historia.dos.sertoess/>

E-mail

sertoes@ceres.ufrn.br

Telefone

(84) (84) 3342-2238 - Ramal 206

SUMÁRIO

I INTRODUÇÃO	4
II CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA	5
III OBJETIVOS	8
IV ANÁLISE SITUACIONAL	9
1 Ambiente interno	9
1.1 Pontos positivos	9
1.2 Fragilidades	14
2 Ambiente externo	15
2.1 Oportunidades	15
2.2 Ameaças	16
V ANÁLISE DA FICHA DE RECOMENDAÇÃO DA AVALIAÇÃO QUADRIENAL	17
VI MONITORAMENTO DO PAQPG	22
VII ESTRATÉGIAS PARA MELHORIA DOS INDICADORES, CRONOGRAMA DAS AÇÕES, DEFINIÇÃO DOS RESPONSÁVEIS E RESULTADOS ESPERADOS	23
1 Melhoria do impacto da produção intelectual	23
2 Qualificação e ampliação da produção com os discentes	28
3 Inserção social	30
4 Inserção internacional	33
5 Articulação com a graduação	36
6 Visibilidade	38

I INTRODUÇÃO

O documento a seguir apresenta o **Plano de Ação Biquadrienal do Programa de Pós-Graduação do CERES (PPGHC-UFRN)**, relativo aos anos de 2021 a 2028. A sua concepção cumpre uma agenda de planejamento da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, alinhada com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2029 da mesma instituição e com o Plano de Gestão 2019-2023. A elaboração do presente PAQPG, por outro lado, atende ao que está disposto na Resolução nº 181/2017-CONSEPE, de 14 de novembro de 2017, que aprova a política de melhoria da qualidade dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação oferecidos pela UFRN.

A elaboração do diagnóstico e a projeção de metas que apresentamos com este PAQPG foi possível graças ao trabalho conjunto da Coordenação do PPGHC e da Comissão de Autoavaliação, a partir da divisão e colaboração na elaboração de objetivos estratégicos com metas a serem almejadas para os quadriênios 2021-2024 e 2025-2028. Tais metas enquadram-se nas dimensões de melhoria do impacto da produção intelectual; qualificação e ampliação da produção com os discentes; inserção social; inserção internacional; articulação com a Graduação e visibilidade. Importante sublinhar, aqui, que as metas elaboradas tiveram como embasamento a consulta a documentação disponível no Sigaa, na Plataforma Sucupira e no Currículo Lattes de docentes e discentes, bem como, no Relatório das Ações do PPGHC-UFRN relativo ao ano de 2020, elaborado pela antiga Comissão Interna de Acompanhamento de Metas (CIAM), discutido e aprovado no Colegiado do programa.

Com o PAQPG 2021-2028, o PPGHC assume o comprometimento na busca de melhoria de seus indicadores de qualidade, com base na Ficha de Avaliação da Área de História da CAPES, sem perder de vista a responsabilidade de formar pesquisadores e professores de História com excelência.

Caicó, RN, 10 de outubro de 2022.

Helder Alexandre Medeiros de Macedo

Antonio José de Oliveira

Coordenação do PPGHC-UFRN

II CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA

A gênese do Programa de Pós-Graduação em História do Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGHC-UFRN), está ligada à trajetória e manutenção do Curso de Graduação em História – Licenciatura e Bacharelado – no mesmo Centro, cuja oferta inicial de vagas se deu em 1974.

No ano de 2014, registramos a primeira tentativa, oriunda do esforço dos professores do Departamento de História (DHC) do CERES, de implantação de um Mestrado Acadêmico em História no Campus de Caicó, com área de concentração em Cultura e Sociedade. Todavia, tal projeto, submetido à CAPES via APCN, não foi aprovado.

A partir desse momento, um grupo de professores do DHC refletiu e passou a canalizar os seus esforços, gradativamente, para ações de Ensino, Pesquisa e Extensão ligadas à temática da História dos Sertões, campo que a maioria desses docentes já partilhava em termos de aproximação com suas pesquisas. Esse movimento encontrou respaldo no Projeto *História dos sertões do Rio Grande do Norte e Paraíba*, construído coletivamente por esse mesmo grupo de professores, submetido e aprovado ao Edital nº 01/2016-PPG/PROPESq, de Apoio a Grupos Emergentes para criação de Programas de Pós-Graduação.

O financiamento com recursos de custeio e bolsas de iniciação científica, proveniente do apoio concedido pela UFRN e Pró-Reitorias de Pós-Graduação e de Pesquisa, permitiram o estabelecimento de uma série de ações, dentre as quais, citamos: a) a criação do Grupo de Pesquisa História dos Sertões, junto à PROPESq e sua indexação no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq; b) o cadastramento e execução de projetos de pesquisa com temáticas ligadas ao campo, contando com planos de trabalho associados a bolsistas de IC; c) a realização de missões de pesquisa no território nacional (estados de Pernambuco, Paraíba, Ceará, Rio Grande do Norte, Bahia, Alagoas, Maranhão e Rio de Janeiro) e internacional (Lisboa, Coimbra e Lazarim, em Portugal; Birmingham e Londres, na Inglaterra), para sondagem e coleta de fontes e bibliografia sobre o campo de pesquisa; d) o direcionamento das temáticas do Colóquio Nacional História Cultural e Sensibilidades, evento produzido pelo DHC desde 2011 e que, de 2016 a 2019, foi realizado a partir de temas geradores ligados aos sertões; e) a criação de um evento periódico, a Jornada de História dos Sertões, cujo objetivo é a discussão de resultados de pesquisa ligados ao campo temático já mencionado, com pesquisadores de diversas IES dentro do território nacional; f) a publicação de dois dossiês temáticos na revista Mneme, um em 2016 (Sertão, sertões) e outro em 2018 (Sertões: conceitos e sentidos de uma categoria chave para a compreensão da historiografia luso-brasileira); g) a publicação, em 2017, de um

livro, resultante da programação acadêmica do Colóquio Nacional de História Cultural e Sensibilidades, intitulado *Cultura e sensibilidades: sertões, histórias e memórias*.

Tais ações desembocaram na construção da proposta do Mestrado Acadêmico em História, do CERES-UFRN, com área de concentração em *História dos Sertões* e duas linhas de pesquisa: *Cultura material, sociedade e relações de poder nos sertões*; *Historiografia e representações dos sertões*. A proposta foi construída coletivamente e contou com apoio logístico e institucional da PPg-UFRN, tendo sido aprovada nas instâncias da UFRN: Plenária do DHC; *ad referendum* do Conselho de Centro do CERES – CONSEC; Câmara de Pós-Graduação – PPg, por meio da Resolução no 018/2017-CPG, de 26 de outubro de 2017; e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRN, por meio da Resolução nº 156/2017-CONSEPE, de 31 de outubro de 2017). O projeto do curso foi encaminhado, via APCN, para a CAPES, no dia 31 de dezembro de 2017.

Após análise de mérito, a proposta teve parecer favorável da Área de História e, posteriormente, foi aprovada na 180ª Reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES), da CAPES, em 17 de outubro de 2018, com divulgação dos resultados em 26 de outubro do mesmo ano. O primeiro edital, para seleção discente, foi lançado em 14 de dezembro do mesmo ano (Edital nº 01/2018-MHIST-CERES-UFRN), que originou a primeira turma.

Em 28 de dezembro de 2018, o Colegiado do PPGHC-UFRN reuniu-se para sua instalação, no Prédio da Pós-Graduação do CERES-UFRN, com a presença de parte do corpo docente, da Diretora do CERES, Prof.^a Sandra Kelly de Araújo e do Pró-Reitor de Pós-Graduação, Prof. Rubens Maribondo. As atividades do mestrado iniciaram oficialmente no dia 18 de março de 2019, com as aulas da turma inicial.

Os objetivos do PPGHC são: a) formar pesquisadores de alto nível na Área de História dos Sertões; b) promover a qualificação de Professores para a atuação em IES; c) propiciar excelente capacitação de graduados em História e áreas afins para atuarem com competência teórica e técnica na produção e promoção do conhecimento histórico; d) fortalecer a criação e o incremento de Laboratórios e Núcleos de Pesquisa, além de acervos documentais que propiciem a produção do conhecimento histórico; e) articular as atividades de ensino e pesquisa e o intercâmbio que promovam a interação entre a Graduação e Pós-Graduação; f) produzir conhecimentos nos domínios específicos da História de acordo com a Área de Concentração em História dos Sertões e em conformidade com as linhas de pesquisa I - *Cultura material, sociedade e poder nos sertões*; e II - *Historiografia e representações dos sertões*.

O corpo docente do Mestrado é qualificado e com formação acadêmica compatível e coerente com sua inserção na pós-graduação *stricto sensu* em termos de área de concentração e linhas de pesquisa. Quantitativamente, é composto de 13 professores, 08 permanentes e 5 colaboradores, dos quais, 07 são ligados à Linha de Pesquisa I – *Cultura material, sociedade e poder nos sertões* e 06 atrelados à Linha de Pesquisa II – *Historiografia e representações dos sertões*. Dos 13 docentes, 10 são professores 40h, com dedicação exclusiva, lotados no Departamento de História do CERES; 1 é professor 40h, com dedicação exclusiva, na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus de Assú; 01 é aposentado da UFRN e atua como professor visitante na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); 1 é estagiária de pós-doutorado, oriunda, como professora efetiva, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Dos 13 docentes, 06 já fizeram estágio pós-doutoral e 02 estão, no presente momento, atuando como pós-doutorando em outras IES ou no próprio PPGHC.

No que se refere ao corpo discente do PPGHC, este é composto de 35 alunos, sendo 16 da Turma 2020, 7 da Turma 2021 e 12 da Turma 22. Destes, 10 estão conectados com a Linha de Pesquisa I e 25 à Linha de Pesquisa II. A grande maioria é oriunda da própria UFRN, havendo egressos do CERES – Campus de Caicó e de outros *campi* da universidade. As origens acadêmicas dos outros alunos são, em termos das IES em que fizeram suas graduações: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Universidade Regional do Cariri (URCA), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP).

O perfil do egresso do PPGHC, que almejamos, deverá conter como princípios: o pleno domínio dos procedimentos teóricos e metodológicos da produção de conhecimento no campo da História; o conhecimento especializado na área temática das pesquisas desenvolvidas em sua dissertação; a habilidade técnica e criativa para conceber e desenvolver projetos de pesquisa em História; a aptidão qualificada para o Ensino Superior de História em suas rotinas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

III OBJETIVOS

Geral

Apresentar o planejamento de atividades do PPGHC-UFRN para o período 2021-2028, com vistas a atender as demandas para formação de mestres na área de História, habilitados para a pesquisa e à docência.

Específicos

- a. Historicizar a trajetória do PPGHC, da construção de sua proposta até a implementação;
- b. Fazer um diagnóstico do curso de mestrado, apontando, em termos do ambiente interno, pontos positivos e fragilidades, além das oportunidades e ameaças quanto ao ambiente externo;
- c. Analisar a Ficha de Recomendação da Comissão de Área de História (CAPES) relativa ao quadriênio 2017-2020;
- d. Definir estratégias para superação de pontos frágeis constatados na análise situacional;
- e. Indicar um cronograma das ações propostas dentro das estratégias, com seus respectivos responsáveis, bem como, previsão de resultados esperados.

IV - ANÁLISE SITUACIONAL

1 Ambiente interno

1.1 Pontos positivos

Dentre os pontos positivos, destacamos:

- 1.1.1 Trata-se do único Mestrado Acadêmico em História no interior do Estado do Rio Grande do Norte; do primeiro Mestrado Acadêmico ofertado no âmbito do CERES-UFRN; e do único Mestrado Acadêmico, no Brasil, com área de concentração em História dos Sertões;
- 1.1.2 Há coerência entre a área de concentração de “História dos Sertões”, com as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa e a produção científica dos docentes permanentes e colaborador;
- 1.1.3 O texto das Linhas de Pesquisa, disposto no site do PPGHC, está redigido de modo a privilegiar as delimitações espaço-temporais e/ou temáticas, conceitos articuladores e marcos teóricos de cada linha;
- 1.1.4 O corpo docente é composto de 13 professores, sendo 08 permanentes e 05 colaboradores, número acima do que é recomendado no Documento de Área de História de 2019 (recomendação mínima: 10 docentes);
- 1.1.5 Em termos da formação inicial dos professores permanentes, 100% do corpo docente tem graduação na área de História (o Documento de Área de História de 2019 recomenda que até 30% dos docentes podem ter formação em outras áreas ligadas à Área de Concentração do Programa);
- 1.1.6 Com relação à pós-graduação, dos 08 docentes permanentes, todos têm doutorado em História;
- 1.1.7 Dentre o corpo de professores do PPGHC, em termos das suas graduações, 04 são formados na UFRN e 09 em outras IES ao longo do território nacional (UFRJ, UEPB, UFPB, UFCG, UFRGS, UFS, URCA e UNIVALI), atendendo à recomendação do Documento de Área de História 2019, que pede que se evite 50% dos docentes oriundos da mesma IES;
- 1.1.8 No que tange à permanência na instituição, 10 dos 13 docentes são efetivos da UFRN, com carga horária de 40h, em regime de dedicação exclusiva; 01 é aposentado da mesma IES, atualmente, como professor visitante na UEPB; 01 é

oriunda da UFPB, estando como estagiária de pós-doutorado no PPGHC; 01 é professor efetivo da UERN.

- 1.1.9 Todos os professores do PPGHC possuem, dentre sua produção intelectual, produção bibliográfica e técnica, conforme recomenda o Documento de Área de História de 2019;
- 1.1.10 Sobre a oferta de disciplinas na graduação, 10 dos 13 professores mantêm turmas com componentes curriculares obrigatórios e optativos no Curso de História – Licenciatura e Bacharelado – do CERES-UFRN, em atendimento ao Documento de Área de História de 2019;
- 1.1.11 Sobre a oferta de disciplinas na pós-graduação, até o semestre 2022.1, todos os professores ministraram componentes curriculares obrigatórios e/ou eletivos no PPGHC, atendendo ao que preceitua o Documento de Área de História de 2019;
- 1.1.12 No que concerne a projetos de pesquisa, 10 dos 13 professores mantêm investigações em curso, registradas no SIGAA, com participação de discentes de graduação e pós-graduação; os outros 03 professores têm projetos de pesquisa em curso nas suas IES de origem;
- 1.1.13 Possui docentes com atividades de orientação de alunos da graduação, nas modalidades de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e bolsa remunerada e voluntária de pesquisa (Iniciação Científica), ensino (Monitoria, PIBID e Residência Pedagógica), apoio técnico e extensão;
- 1.1.14 Possui docentes e discentes com participação ativa em eventos técnico-científicos no Brasil e no exterior;
- 1.1.15 Possui componentes curriculares voltados para a área de concentração e, também, as linhas de pesquisa, apoiados nas matrizes teóricas e filosóficas do Programa;
- 1.1.16 Conta com grupos de pesquisa cadastrados do CNPq, coordenados por docentes permanentes do Programa;
- 1.1.17 Apresenta tendência de equilíbrio na qualidade da produção científica dos docentes e discentes;
- 1.1.18 Realizou Credenciamento extraordinário do corpo docente para a Linha de Pesquisa I, em 2021, aprovando três docentes colaboradores para o período de 2021 a 2022, com transparência e visibilidade dos critérios em edital público;
- 1.1.19 Realizou Recredenciamento do corpo docente para as duas Linhas de Pesquisa, em 2022, do qual foram recredenciados 08 professores (de 10 originalmente presentes

na proposta inicial do PPGHC), com transparência e visibilidade dos critérios em edital público;

- 1.1.20 Compartilha todas as ações do programa nos sistemas informacionais integrados da UFRN, no site do programa e nas redes sociais (Facebook e Instagram), mantendo visibilidade e transparência de sua atuação;
- 1.1.21 O PPGHC possui Comissão de Bolsas atuante e com avaliações semestrais dos planos de trabalho e relatórios dos bolsistas;
- 1.1.22 Possui, também, Comissão de Autoavaliação, com Regimento próprio, onde se indicam os processos auto avaliativos, procedimentos e/ou instrumentos, resultados e impactos;
- 1.1.23 Implementou, a partir de 2020, Política de Ações Afirmativas para ingresso no programa, com cotas para pessoas negras (pretas e pardas), indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência;
- 1.1.24 Implementou, desde a sua implantação, vagas para o Programa de Qualificação Institucional (PQI) da UFRN, tendo admitido, em 2021, o primeiro servidor da instituição como discente;
- 1.1.25 Realiza, anualmente, desde 2017, o evento “Jornada Nacional de História dos Sertões”, com participação de pesquisadores convidados de várias partes do Brasil, que discutem o campo temático da História dos Sertões e dialogam com os projetos de pesquisa dos docentes e planos de trabalho dos discentes do programa;
- 1.1.26 Organiza missões de pesquisa, desde 2016, com docentes e discentes do programa, que buscam em arquivos, bibliotecas, acervos, galerias, edificações e lugares representativos para a constituição do campo da História dos Sertões, materiais que ajudam na compreensão das construções históricas e culturais destes espaços. Ocorreram, até agora, missões no exterior (Portugal e Inglaterra) e em território nacional (nos estados do Rio de Janeiro, Bahia, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão);
- 1.1.27 Docentes e discentes do PPGHC possuem alto envolvimento na organização de eventos científicos locais, regionais e nacionais;
- 1.1.28 Docentes do PPGHC participam ativamente da oferta de programação sênior (simpósios temáticos, grupos de trabalho, mesas redondas) em eventos de cunho local, regional, nacional e internacional, a saber: Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão do CERES, Semana de Estudos Históricos do CERES (eventos locais); Jornada de História dos Sertões, Simpósio Estadual de História da ANPUH-RN

(eventos regionais); Colóquio Nacional de História Cultural e Sensibilidades, Simpósio Nacional de História (eventos nacionais); Encontro Internacional de História Colonial (evento internacional);

- 1.1.29 O programa possui docentes e discentes formados em diferentes estados e instituições de ensino superior, demonstrando diversidade em sua composição;
- 1.1.30 O PPGHC apoia eventos de produção artística com temáticas ligadas ao campo da História dos Sertões, a saber: Espetáculo “Chico Jararaca”, realizado pela Trapiá Companhia Teatral, que relata a trajetória de vida de um cangaceiro do Seridó Potiguar no bando de Antônio Silvino;
- 1.1.31 Possui coordenação que busca atuar com transparência, planejamento de metas e discussão das estratégias junto ao corpo docente e discente.
- 1.1.32 Realiza reuniões ordinárias do colegiado mensalmente – e extraordinárias quando é necessário –, com decisões que visam o fortalecimento, união e crescimento do grupo;
- 1.1.33 Docentes do PPGHC coordenam e ministram aulas no Curso de Extensão “Introdução à História dos Sertões”, em que todos os professores do programa ministram aulas gratuitamente sobre o tema para um público composto de pessoas da comunidade interna e externa à UFRN, previamente selecionados através de critérios estabelecidos em edital; as duas últimas edições do curso ocorreram no formato remoto;
- 1.1.34 Dos 13 docentes, de 2021 em diante, 04 estiveram envolvidas em ações junto à Educação Básica, quais sejam: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e o Residência Pedagógica (RP), dentro da Política de Formação de Professores do MEC; Coordenação do PROCEEM – Programa Complementar de Estudos do Ensino Médio, cursinho preparatório para o ENEM; Conexão Cordel, ação de extensão que levou para escolas públicas do Seridó Potiguar a história do cordel brasileiro com declamação de importantes autores e músicas inspiradas em folhetos, além da distribuição gratuita do folheto “O Cordel no Seridó”;
- 1.1.35 Dos 13 docentes do programa, 02 estão envolvido em ações diretas com o patrimônio cultural da região do Seridó e sua divulgação. Trata-se, aqui, do envolvimento, enquanto coordenação, do Projeto de Extensão *Museu do Seridó: uma proposta audiovisual de Memória e História*, cujo objetivo é o de produzir um documentário audiovisual sobre o mencionado Museu, em seus aspectos histórico,

cultural, identitário, sensível e social, de maneira a preservar e divulgar amplamente sua memória, seja comunitária ou institucional (Prof. Joel Andrade). E coordenação dos projetos de extensão *Atalaia do alto sertão, Caicó eis farol e instrução*”: *inventário do patrimônio cultural e ação educativa* e *No Cimo do Monte, o Cruzeiro reluz: inventário participativo do patrimônio cultural imaterial nos santuários católicos do Seridó*, este último, com financiamento da FAPERN (ambos coordenados pela Prof.^a Ane Mecenas).

- 1.1.36 O programa mantém um periódico científico, Mneme – Revista de Humanidades (Qualis B3 – História e B2 - Antropologia, cf. Avaliação do Quadriênio 2013-2016), que tem, dentre seus editores, três professores do PPGHC (junto com uma professora do DHC);
- 1.1.37 No prédio da Pós-Graduação do CERES, o PPGHC possui uma sala destinada à Coordenação, outra à Secretaria Administrativa e, de comum uso com outros cursos de mestrado, uma Sala destinada aos discentes – com equipamentos de informática – e duas salas de aula;
- 1.1.38 No prédio dos Laboratórios de História do CERES, vizinho à Pós-Graduação, docentes e discentes do PPGHC têm acesso a uma estrutura de pesquisa que compreende: Laboratório de Arqueologia do Seridó (LAS); Laboratório de Ensino de História e Educação Patrimonial (LENHEP); Cordelteca da UFRN Poeta Djalma Mota; Laboratório de Documentação Histórica (Labordoc) e Laboratório de História e Práticas de Pesquisa (LHCP);
- 1.1.39 Em se tratando de acervos disponíveis para pesquisa, docentes e discentes têm acesso, em Caicó, ao Labordoc, Cordelteca da UFRN Poeta Djalma Mota, Museu do Seridó, Arquivo Público da Prefeitura Municipal, Arquivo Público da Câmara Municipal; em Currais Novos, ao Arquivo da Vara Cível da Justiça Pública;
- 1.1.40 No CERES, onde está sediado o PPGHC, docentes e discentes têm acesso à Biblioteca Setorial Professora Maria Lúcia da Costa Bezerra, com um importante acervo, quantitativa e qualitativamente falando, da área de História e campos afins, além de acesso ao Portal de Periódicos On-line;
- 1.1.41 Dentre os 13 docentes, 02 atuam em ações relevantes junto a entidades da sociedade civil, quais sejam: sócio do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte (IHGRN); membro do Conselho Fiscal da Sociedade Brasileira de Teoria e História da Historiografia.

- 1.1.42 No que tange à participação de docentes em grupos de pesquisa externos ao PPGHC, 09 (dos 13 professores) atuam junto a outros grupos, com sede na UFMS, UFRJ, UFSC, UFPB, UNIT, UNISINOS, URCA, UPF, UFAL, UFMG, UEPB, UFPR e UERN (o Documento de Área de História de 2019 recomenda que a maioria dos docentes atue em grupos externos ao programa);
- 1.1.43 Publicação de dissertações em livros, em formato e-book, de discentes egressos do PPGHC.
- 1.1.44 Aprovação de egressos do PPGHC em programas de doutorado.

1.2 Fragilidades

Em relação às fragilidades, o PPGHC necessita melhorar nos quesitos:

- 1.2.1 Limitada mobilidade nacional e internacional do corpo docente e discente;
- 1.2.2 O corpo docente do PPGHC possui 10 professores com experiência (mais de 05 anos de doutorado) e, apenas, 03 jovens doutores (o Documento de Área de História de 2019 sugere, dentro do possível, mesclar docentes com diferentes perfis de experiência);
- 1.2.3 Concentração de publicações em periódicos com Qualis no estrato B pela maioria dos docentes, conforme Relatório das Ações de 2020 do PPGHC;
- 1.2.4 Ausência de publicações de docentes em periódicos qualificados no exterior;
- 1.2.5 Lacuna em relação a palestras e/ou conferências de docentes do PPGHC, como convidados, no exterior;
- 1.2.6 Carência no que tange à realização de estágios, no exterior, pelos docentes;
- 1.2.7 Ausência de alunos estrangeiros como visitantes ou em cotutela;
- 1.2.8 Apenas um docente é bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq (nível 1A);
- 1.2.9 Apenas dois docentes possuem projeto de pesquisa com financiamento nacional (CAPES, CNPq, e FUNPEC, a exemplo) e internacional; referimo-nos, aqui, a financiamento via CNPq através do Edital Universal, Bolsa de Produtividade e Bolsa Grant; bem como, a financiamento da CAPES, por meio dos Programas de Apoio à Eventos no País e de Pós-Doutorado Estratégico;
- 1.2.10 Pouca integração e cooperação de docentes com outros programas e centros de pesquisa;
- 1.2.11 Pouco interesse dos docentes em funções administrativas;
- 1.2.12 Poucos docentes envolvidos em projetos de pesquisa multidisciplinares;

- 1.2.13 Poucos docentes e discentes com domínio de línguas estrangeiras, principalmente o inglês e o francês;
- 1.2.14 Nenhuma participação de professores visitantes de outras IES/PPGH e do exterior no PPGHC;
- 1.2.15 Nenhuma participação de discentes em disciplinas de outras IES nacionais e internacionais;
- 1.2.16 Nenhum docente do PPGHC atua junto a uma instituição pública como fundação, instituto ou outro órgão externo;
- 1.2.17 Poucas bolsas para manutenção dos discentes no programa, sobretudo os que residem em outras cidades e estados e são de baixa renda;
- 1.2.18 O site do PPGHC não conta com informações em inglês e/ou em outro idioma.

2. Ambiente externo

2.1 Oportunidades

Entre as oportunidades, citamos:

- 2.1.1 Existência de editais de incentivo à pesquisa, extensão e ensino oriundos da UFRN e de órgãos de fomento nacionais e internacionais, a exemplo da CAPES e CNPq, bem como, da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte (FAPERN), para possibilitar a concessão de recursos e bolsas;
- 2.1.2 Apoio institucional da UFRN;
- 2.1.3 Apoio institucional da PPg;
- 2.1.4 Apoio institucional do CERES;
- 2.1.5 Apoio institucional do DHC;
- 2.1.6 Parcerias com professores e seus respectivos grupos de pesquisa e PPGs de que fazem parte, no Brasil e no exterior, para favorecer parcerias interinstitucionais e acadêmicas;
- 2.1.7 Participação em eventos nacionais e internacionais, com apresentação de trabalhos e coordenação de atividades de natureza sênior (simpósio temático, grupo de trabalho, mesa redonda), para propiciar parcerias interinstitucionais e acadêmicas;
- 2.1.8 Possibilidade de realização de estágio pós-doutoral para os docentes do PPGHC que ainda não o realizaram;
- 2.1.9 Realização de missões de pesquisas no Brasil e no exterior;

- 2.1.10 Articulação de publicações em parceria e ou colaboração com investigadores estrangeiros

2.2 Ameaças

Em relação às ameaças, salientamos:

- 2.2.1 Contingenciamento de recursos financeiros e bolsas no âmbito da UFRN, CAPES e CNPq, que podem acarretar a inviabilidade da realização plena das atividades do PPGHC, evasão e dificuldade de permanência dos discentes no curso;
- 2.2.2 Poucas vagas em cursos de idiomas para docentes e discentes de pós-graduação;
- 2.2.3 Paralisação de concursos públicos no âmbito da UFRN, para docentes efetivos e substitutos, o que poderá, indiretamente, impactar na sobrecarga dos professores do PPGHC, atrapalhando as atividades de ensino, pesquisa e orientação;
- 2.2.4 Insuficiência de recursos para publicação de periódicos e livros.

V ANÁLISE DA FICHA DE RECOMENDAÇÃO DA AVALIAÇÃO QUADRIENAL

O PPGHC foi avaliado, pela primeira vez, durante a Avaliação Quadrienal relativa ao ciclo de 2017 a 2020. No nosso caso, em particular, foram objeto da avaliação o último biênio (2019-2020), época em que o programa foi implementado.

Passamos a comentar os elementos da Ficha de Avaliação, apreciados pela Comissão de Área de História.

A – PARECER DA COMISSÃO DE ÁREA

1 – PROGRAMA

Itens de avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	40,0	Muito bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	40,0	Muito bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística	10,0	Muito bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual	10,0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação da Comissão de Área: Programa aprovado no ano de 2019, com boa apresentação e delimitação de suas linhas de pesquisa e atuação. É composto por dez professores permanentes e um colaborador, tendo, no curto período de existência, acolhido também um estágio de pós-doutoramento. No ano de 2020 foi constituída uma comissão para consolidar políticas de auto-avaliação e espera-se que seus desdobramentos sejam visíveis em relatórios posteriores.

Comentário: Consideramos positiva a avaliação feita pela Comissão de Área para com o PPGHC, considerando o seu caráter de programa novo. Há uma informação equivocada nessa avaliação, já que não tivemos estagiário de pós-doutorado até 2020. Em relação à questão da Autoavaliação, efetivamente, é um elemento em que o programa precisa avançar bastante. Já temos uma resolução disciplinando a Comissão de Autoavaliação e apontando as diretrizes, porém, em função dos problemas advindos com a pandemia de Covid-2019 e o excesso de

demandas de trabalho, não foi possível, ainda, concluirmos o Projeto de Autoavaliação e aplicá-lo. Entretanto, a Comissão de Autoavaliação está ativa e encontra-se, no presente momento, em estudos para montar o referido projeto e ainda implementá-lo no presente ano de 2022. É preciso ressaltar que essa comissão assumiu os trabalhos de comparação/reflexão entre o programado no PAQPG anterior e o que foi executado em 2021, bem como, o próprio redimensionamento desse plano para o período de 2021 a 2028.

2 - FORMAÇÃO

Itens de avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa	15,0	Não aplicável
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20,0	Muito bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida	10,0	Não aplicável
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	35,0	Muito bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa	20,0	Muito bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação da Comissão de Área: Programa recentemente aprovado, ainda não possui egressos. Merece destaque o fato de que boa parte dos docentes que compõem o programa atuam também na graduação, no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Residência Pedagógica (RP) e projetos de extensão. A produção discente, que ainda não contempla dissertações para o período 2019-2020 dado o recente início do programa, merece destaque pelo estímulo à publicação de artigos e participação em eventos da área.

Comentário: Consideramos positiva a avaliação feita pela Comissão de Área para com o PPGHC, considerando o seu caráter de programa novo. Em função dessa natureza é que não se aplicou, na avaliação, os itens relativos à qualidade e adequação das dissertações, bem como, a atuação dos egressos. Reforçamos a importância, reconhecida pela Comissão, do fato de professores do programa circularem, em nível de graduação, em programas ligados à área do Ensino (PIBID, RP) e, também, na coordenação e participação em projetos de extensão.

3 – IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa	40,0	Muito bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa	30,0	Muito bom

Itens de avaliação	Peso	Avaliação
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30,0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação da Comissão de Área: Destaca-se que o programa tem como principal alvo graduandos formados no Rio Grande do Norte e em estados vizinhos em cursos de História e áreas afins. A experiência com as turmas de 2019 e 2020 indica que parcela fundamental deste público é composta por graduados há alguns anos, que atuam como docentes de História no Ensino Básico ou como funcionários públicos de modo geral. Os docentes apresentam boa circulação, especialmente em eventos locais e nacionais - ainda que seja interessante que algumas redes de pesquisa nacionais sejam mais fortalecidas, bem como as redes internacionais, ainda em processo de consolidação. Política de ações afirmativas foi aprovada no ano de 2020, mas os dados do relatório não abrangem seus resultados ainda.

Comentário: Avaliação positiva feita pela Comissão de Área. Em relação ao público alvo, de fato, a percepção é a mesma que temos constatado: a de atração, para as seleções do programa, de pessoas do Rio Grande do Norte e estados vizinhos, sendo, majoritariamente, professores da Educação Básica ou funcionários públicos. No que diz respeito à internacionalização, trata-se de uma meta em curso, como percebido pela Comissão. Em se tratando de redes nacionais, reafirmamos a existência de uma rede de pesquisa em História dos Sertões, a *Sertanus*, em 2020 em gestação, a partir da qual já desenvolvemos trabalhos em conjunto, como um congresso nacional em 2021 e outro em 2022, bem como, um curso de extensão no formato remoto. Com relação à política de ações afirmativas, incluímos cotas para pessoas negras (pretas ou pardas), quilombolas, indígenas e pessoas com deficiência (PcD) no edital de 2020, para a Turma 2021, tendo obtido, ao final, alguns alunos cotistas (negros). Continuamos a oferta dessas vagas e, para a Turma 2023, pretendemos abrir cotas específicas, também, para ciganos e pessoas transexuais e travestis.

B – QUALIDADE DOS DADOS

Quesitos de avaliação	Peso	Avaliação
1 – Programa	100,0	Muito bom
2 -Formação	100,0	Muito bom
3 – Impacto na sociedade	100,00	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação da Comissão de Área: Dados solicitados adequados. Não há informação sobre os meios de comunicação entre docentes, discentes e coordenação do programa.

Comentário: Como destacado pela Comissão de Área, no Relatório enviado via Coleta CAPES, certamente, não ficou muito claro a forma de comunicação entre os atores do programa. Procuraremos destacar com mais ênfase nos próximos relatórios.

C – PARECER DA COMISSÃO DE ÁREA SOBRE O MÉRITO DO PROGRAMA

Quesitos de avaliação	Peso	Avaliação
1 – Programa	100,0	Muito bom
2 -Formação	100,0	Muito bom
3 – Impacto na sociedade	100,00	Muito bom

Nota: 3

Apreciação da Comissão de Área:

O Programa de Pós-graduação Profissional em História da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), campus Caiacó, teve seu curso de mestrado criado no ano de 2019. Seu principal público-alvo é composto por graduados formados em cursos de História e áreas afins, tanto do Rio Grande do Norte quanto de estados vizinhos. A Área de Concentração do programa intitula-se História dos Sertões, e subdivide-se em duas linhas de pesquisa, a saber: “Cultura material, sociedade e poder nos sertões” e “Historiografia e Representações dos Sertões”. Todos os Projetos de Pesquisa vinculam-se à Área de Concentração e às Linhas de Pesquisa, maior parte relaciona-se a Grupos de Pesquisa e todos registram a participação de estudantes. Chama a atenção a proposição de resgatar a longa tradição dos sertões como campo próprio de enunciação, discutindo não apenas questões vinculadas às espacialidades, mas também a aspectos como “o outro, a oposição ao litoral, à costa, ao desconhecido”. O tema dos sertões ainda potencializa os debates em torno de novas referências teórico-metodológicas e historiográficas voltadas para as experiências ameríndias e luso-afro-brasileiras, ressignificando agentes e narrativas.

A Estrutura Curricular se organiza em torno de disciplinas obrigatórias e eletivas, além de Seminários de Linha de Pesquisa e da obrigatoriedade, para alunos bolsistas, da realização do Estágio de Docência. As disciplinas oferecem boa atualização bibliográfica e estão alinhadas aos propósitos de formação do PPGH.

A infraestrutura descrita pelo Programa é adequada ao seu funcionamento, contando com espaços físicos para pesquisa e acesso a bibliografia e com acesso, no campus de Caiacó, aos laboratórios: Laboratório de Arqueologia do Seridó (LAS); Laboratório de Ensino de História e Educação Patrimonial (LENHEP); Cordelteca da UFRN Poeta Djalma Mota; Laboratório de Documentação Histórica – Labordoc e também ao Laboratório de História e Práticas de

Pesquisa (LHCP). Há também diálogo com dois importantes acervos municipais, o Arquivo Público de Caiacó e o Arquivo da Câmara Municipal de Caiacó.

O corpo docente é composto por dez professores permanentes e um colaborador tendo, no curto período de existência, acolhido também um estágio de pós-doutoramento. Um dos docentes é Bolsista de Produtividade CNPq (nível 1A). No ano de 2020, foi constituída uma comissão para consolidar políticas de autoavaliação e espera-se que seus desdobramentos sejam visíveis em relatórios posteriores.

Programa recentemente aprovado, ainda não possui egressos. Merece destaque o fato de que boa parte dos docentes que compõem o programa atuam também na graduação, no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Residência Pedagógica (RP) e projetos de extensão. Os docentes apresentam excelente produção intelectual e boa circulação, especialmente em eventos locais e nacionais - ainda que seja interessante que algumas redes de pesquisa nacionais sejam mais fortalecidas, bem como as redes internacionais, ainda em processo de consolidação.

Comentário: Alguns dos pontos desse parecer final já haviam sido comentados em itens anteriores, específicos da apreciação da Comissão de Área. Retificamos que o nosso programa é acadêmico e não profissional, como consta nesse último parecer; bem como, que o nome da cidade em que está sediado o Campus da UFRN é Caicó – e não Caiacó. Destacamos a avaliação em termos positivos emitida em função dos aspectos da área de concentração, linhas de pesquisa, grupos de pesquisa, estrutura curricular e atuação do corpo docente. Sobretudo, em função da área de concentração, que se organiza em torno de um campo temático de suma importância para a própria compreensão do que é o Brasil, a História dos Sertões.

VI MONITORAMENTO DO PAQPG

As metas e ações estabelecidas no PAQPG serão avaliadas anualmente, após a Coordenação do PPGHC enviar o Coleta CAPES referente ao ano anterior, submetendo-o via Plataforma Sucupira.

A avaliação será procedida pela Comissão de Autoavaliação (CAAV) do PPGHC-UFRN.

A Coordenação do PPGHC, tão logo faça o envio do Coleta CAPES relativa ao ano anterior, demandará que a Comissão de Autoavaliação faça a análise das metas do PAQPG para o respectivo ano anterior, com base nos relatórios do Coleta CAPES e na observação das ações do PPGHC. A CAAV terá o prazo de 45 (quarenta e cinco) dias para concluir o trabalho e elaborar um relatório de execução das metas, que deverá ser apresentado e discutido em plenária do Colegiado do programa.

O relatório deverá trazer um parecer sobre a realização (ou não) das metas construídas e, no que couber, uma atualização do planejamento do PAQPG.

VII CRONOGRAMA DAS AÇÕES, DEFINIÇÃO DOS RESPONSÁVEIS E RESULTADOS ESPERADOS

1 Melhoria do impacto da produção intelectual

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	RESULTADOS ESPERADOS									
			Quadriênio 2017-2020		Quadriênio 2021-2024				Quadriênio 2025-2028			
			2019*	2020+	2021#	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
1. Produzir e publicar artigos, submetidos e aprovados em periódicos cujo Qualis localize-se entre estratos mais elevados (A1 a A4)	CAAV Docentes	Número de artigos publicados em periódicos científicos cujo Qualis esteja entre os estratos A1 a A4	3	4	X	4	4	4	4	4	4	4
2. Produzir e publicar livros autorais, que possam ser avaliados dentro dos estratos L1, L2, L3 e L4 do Qualis Livros	CAAV Docentes	Número de livros autorais publicados que possam ser avaliados dentro dos estratos L1, L2, L3 e L4 do Qualis Livros	1	1	X	3	3	3	3	3	3	3
3. Aumentar a produção de capítulos de livros autorais, que possam ser avaliados em obras dentro dos estratos L1, L2, L3 e L4 do Qualis Livros	CAAV Docentes	Número de capítulos de livros autorais publicados que possam ser avaliados em obras dentro dos estratos L1, L2, L3 e L4 do Qualis Livros	5	7	X	4	4	4	4	4	4	4
4. Organizar e publicar livros no formato coletânea, que possam ser avaliados dentro dos estratos L1, L2, L3 e L4 do Qualis Livros	CAAV Docentes	Número de livros no formato coletânea publicados que possam ser avaliados dentro dos estratos L1, L2, L3 e L4 do Qualis Livros	-	12	X	3	3	3	3	3	3	3

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	RESULTADOS ESPERADOS									
			Quadriênio 2017-2020		Quadriênio 2021-2024				Quadriênio 2025-2028			
			2019*	2020+	2021#	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
5. Publicar trabalhos completos em anais de eventos científicos internacionais (fora e dentro do Brasil)	CAAV Docentes	Número de artigos publicados em anais de congressos científicos internacionais fora do Brasil	-	-	X	2	2	2	2	2	2	2
6. Publicar trabalhos completos em anais de eventos científicos nacionais	CAAV Docentes	Número de artigos publicados em anais de congressos nacionais	X	X	X	2	2	2	2	2	2	2
7. Realizar o credenciamento e/ou descredenciamento do corpo docente permanente do mestrado	Comissão de Credenciamento, Descredenciamento e Recredenciamento	Número de docentes permanentes credenciados	12	-	X	-	-	-	16	-	-	-
8. Realizar o credenciamento de professores colaboradores, para o mestrado	Comissão de Credenciamento, Descredenciamento e Recredenciamento	Número de docentes colaboradores credenciados	1	-	3	4	-	-	4	-	-	-
9. Aumentar o número de trabalhos científicos apresentados em eventos internacionais e nacionais	CAAV Docentes	Número de Trabalhos científicos apresentados em eventos internacionais e nacionais	5	1	X	4	4	4	4	4	4	4
10. Aumentar o número de trabalhos científicos apresentados em eventos regionais e locais	CAAV Docentes	Número de Trabalhos científicos apresentados em eventos regionais e locais	0	2	X	4	4	4	4	4	4	4

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	RESULTADOS ESPERADOS									
			Quadriênio 2017-2020		Quadriênio 2021-2024				Quadriênio 2025-2028			
			2019*	2020+	2021#	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
11. Aumentar o número de participações dos docentes em atividades sênior de eventos científicos como conferências, palestras e mesas redondas	CAAV Docentes	Número de Participações em conferências, palestras e mesas redondas em eventos científicos	8	21	X	4	4	4	4	4	4	4
12. Aumentar o número de participações dos docentes em atividades sênior de eventos científicos como coordenação de simpósios temáticos ou similares	CAAV Docentes	Número de Coordenações de simpósios temáticos ou similares	6	2	X	4	4	4	4	4	4	4
13. Produzir relatórios de projetos de pesquisa sob coordenação dos docentes	Docentes	Número de Relatórios de Pesquisa postados no Sigaa	0	4	X	10	10	10	10	10	10	10
14. Divulgar as ações do mestrado junto a veículos de comunicação, por meio da participação de docentes e discentes em entrevistas e programas de rádio e TV	Coordenação Docentes Discentes	Número de participações de docentes e discentes em programas de rádio e TV	-	28	X	7	7	7	7	7	7	7
15. Organizar a Jornada Nacional de História dos Sertões	Coordenação Docentes Discentes	Número de jornadas realizadas	1	-	X	1	1	1	1	1	1	1

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	RESULTADOS ESPERADOS									
			Quadriênio 2017-2020		Quadriênio 2021-2024				Quadriênio 2025-2028			
			2019*	2020+	2021#	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
16. Organizar o evento itinerante II Seminário Nacional de História Social dos Sertões	Coordenação Docentes Discentes	Seminário realizado	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-
17. Manter a periodicidade da publicação da revista Mneme	Docentes	Número de Volumes e/ou Edições da revista Mneme publicadas	2	-	X	1	1	1	1	1	1	1
18. Reativar a publicação da revista discente Acauã	Docentes	Número de Edições da revista Acauã publicadas	-	-	X	1	1	1	1	1	1	1
19. Realizar o projeto “Sertões em cena”	Coordenação Docentes Discentes Superintendência de Comunicação da UFRN	Número de documentários e programetes finalizados e divulgados	-	0	X	16	-	-	-	-	-	-
20. Criar uma rede de pesquisa sobre História dos Sertões	Coordenação Docentes Grupos de Pesquisa Linhas de Pesquisa Cursos de Graduação	Rede de Pesquisa sobre História dos Sertões constituída	-	-	X	1	1	1	1	1	1	1
21. Apresentar uma proposta de Doutorado Acadêmico em História no PPGHC	Coordenação Docentes PPg	Proposta submetida via APCN à CAPES	X	X	X	-	-	-	1	-	-	-

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	RESULTADOS ESPERADOS									
			Quadriênio 2017-2020		Quadriênio 2021-2024				Quadriênio 2025-2028			
			2019*	2020+	2021#	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
22. Realizar Missões de Pesquisa no território nacional, como forma de captar documentação para produção bibliográfica	Docentes	Número de missões de pesquisa realizadas	3	-	2	3	3	3	3	3	3	3

*2019: ano-base. Fonte: Sigaa; Plataforma Sucupira; Currículo Lattes; Secretaria e Coordenação do PPGHC

+2020: execução com base no Relatório das ações do PPGHC-UFRN desenvolvidas no ano de 2020 (Comissão Interna de Acompanhamento de Metas)

#2021: ano cuja execução não foi ainda avaliada

Uso de sinais: (-) indica não realização da meta; (X) indica que não foi feita, ainda, a análise da execução ou que a meta foi incluída a partir de 2022

2 Qualificação e ampliação da produção com os discentes

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	RESULTADOS ESPERADOS									
			Quadriênio 2017-2020		Quadriênio 2021-2024				Quadriênio 2025-2028			
			2019*	2020+	2021#	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
1. Estimular a produção e publicação acadêmica dos discentes em periódicos científicos cujo Qualis esteja, no mínimo, em estratos de nível B1 a B2	Comissão Interna para Acompanhamento de Metas (CAAV) Comissão de Alunos Docentes Discentes	Número de artigos publicados em periódicos científicos cujo Qualis esteja, no mínimo, em estratos de nível B1 a B2	0	5	X	6	6	6	6	6	6	6
2. Aumentar o número de trabalhos científicos apresentados em eventos internacionais, nacionais, regionais e locais e publicados na forma de resumo e/ou trabalho completo em anais	CAAV Coordenação Docentes Discentes	Número de Trabalhos apresentados e publicados em anais	11	17	X	12	12	12	12	12	12	12
3. Inserir todos os discentes em grupos de pesquisa, na categoria de estudantes, sob orientação de docentes do curso	CAAV Coordenação Docentes Discentes	Número de discentes incluídos em grupos de pesquisa	11	85	X	12	12	12	12	12	12	12

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	RESULTADOS ESPERADOS									
			Quadriênio 2017-2020		Quadriênio 2021-2024				Quadriênio 2025-2028			
			2019*	2020+	2021#	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
4. Reativar e gerenciar a revista discente Acauã	Coordenação Docentes Discentes	Número de Edições da revista Acauã publicadas	-	0	X	1	1	1	1	1	1	1
5. Potencializar as orientações e acompanhamento na produção das dissertações de mestrado dos discentes	Docentes Discentes	Número de dissertações de mestrado defendidas	-	-	10	12	12	12	12	12	12	12

*2019: ano-base. Fonte: Sigaa; Plataforma Sucupira; Currículo Lattes; Secretaria e Coordenação do MHIST

+2020: execução com base no Relatório das ações do PPGHC-UFRN desenvolvidas no ano de 2020 (Comissão Interna de Acompanhamento de Metas)

#2021: ano cuja execução não foi ainda avaliada

Uso de sinais: (-) indica não realização da meta; (X) indica que não foi feita, ainda, a análise da execução ou que a meta foi incluída a partir de 2022

3 Inserção social

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	RESULTADOS ESPERADOS									
			Quadriênio 2017-2020		Quadriênio 2021-2024				Quadriênio 2025-2028			
			2019*	2020+	2021#	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
1. Ampliar e promover eventos de divulgação científica envolvendo o mestrado que possam contar com a participação de público externo	Coordenação Docentes Discentes	Quantidade de eventos de divulgação científica ofertados	20	7	X	2	2	2	2	2	2	2
2. Ampliar e promover cursos de extensão, a partir da experiência dos docentes e discentes do mestrado, que possam contar com a participação de público externo	Coordenação Docentes Discentes	Número de Cursos de extensão promovidos por docentes e/ou discentes do mestrado	1	1	X	1	1	1	1	1	1	1
3. Desenvolver e implementar ações do programa, no âmbito do Ensino de História e Educação Patrimonial, no âmbito do Ensino Fundamental e Médio	Coordenação Docentes Discentes	Número de Ações de extensão e ensino cujo cerne esteja ligado ao Ensino de História e Educação Patrimonial nos sertões	-	0	X	1	1	1	1	1	1	1

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	RESULTADOS ESPERADOS									
			Quadriênio 2017-2020		Quadriênio 2021-2024				Quadriênio 2025-2028			
			2019*	2020+	2021#	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
4. Fomentar o apoio e acompanhamento dos egressos do PPGHC, no que diz respeito à produção científica e atuação profissional	Coordenação Secretaria	Número de Egressos com participação em atividades do PPGHC pelo período de cinco anos	-	-	X	3	3	3	3	3	3	3
5. Fomentar a discussão sobre políticas de ações afirmativas e de acessibilidade no programa	Coordenação Comissão de Ações Afirmativas e Acessibilidade	Quantidade de Editais de seleção discente incorporando cotas	-	1	X	1	1	1	1	1	1	1
6. Elaborar e publicar um produto didático-pedagógico, no formato cartilha, sobre o campo da História dos Sertões	Docentes Residência Pedagógica PIBID	Quantidade de Cartilhas publicadas	-	0	X	-	1	-	-	-	1	-
7. Construir parcerias com organizações da sociedade civil visando a oferta de assessoria em assuntos ligados à área de História	Coordenação Docentes	Assessorias realizadas	-	0	X	1	1	1	1	1	1	1

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	RESULTADOS ESPERADOS									
			Quadriênio 2017-2020		Quadriênio 2021-2024				Quadriênio 2025-2028			
			2019*	2020+	2021#	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
8. Atuar, em nível de consultoria, junto a arquivos e museus	Coordenação Docentes	Consultorias realizadas	-	0	X	1	1	1	1	1	1	1

*2019: ano-base. Fonte: Sigaa; Plataforma Sucupira; Currículo Lattes; Secretaria e Coordenação do MHIST

+2020: execução com base no Relatório das ações do PPGHC-UFRN desenvolvidas no ano de 2020 (Comissão Interna de Acompanhamento de Metas)

#2021: ano cuja execução não foi ainda avaliada

Uso de sinais: (-) indica não realização da meta; (X) indica que não foi feita, ainda, a análise da execução ou que a meta foi incluída a partir de 2022

4 Inserção internacional

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	RESULTADOS ESPERADOS									
			Quadriênio 2017-2020		Quadriênio 2021-2024				Quadriênio 2025-2028			
			2019*	2020+	2021#	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
1. Estabelecer parcerias com Universidades estrangeiras e outras instituições	Coordenação Docentes DHC Secretaria de Relações Internacionais (SRI) Pró-reitoria de Pós-Graduação (PPg) Reitoria	Número de parcerias efetivadas e assinatura de protocolo de cooperação	0	0	X	1	1	1	1	1	1	1
2. Incentivar a mobilidade internacional do corpo docente e discente	Discentes Docentes PPg	Quantidade de ações de mobilidade apoiadas pelas instituições envolvidas e efetivadas	0	0	X	2	2	2	2	2	2	2
3. Incentivar a realização de missões e estágios no exterior	Docentes PPg SRI	Número de Missões e estágios realizados	0	0	X	1	1	1	1	1	1	1

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	RESULTADOS ESPERADOS									
			Quadriênio 2017-2020		Quadriênio 2021-2024				Quadriênio 2025-2028			
			2019*	2020+	2021#	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
4. Buscar caminhos para a publicação de artigos, livros ou capítulos no exterior	Docentes	Número de artigos, livros e capítulos publicados	0	0	X	1	1	1	1	1	1	1
5. Estimular os docentes e discentes a construírem um domínio em língua estrangeira	Docentes Discentes	Número de citações de bibliografia estrangeira nos planos de curso das disciplinas do PPGHC	0	1	X	5	5	5	5	5	5	5
6. Incentivar a recepção de alunos (em cotutela ou mestrado sanduíche) ou docentes estrangeiros (como professores visitantes ou pós-doutorandos)	Coordenação Discentes estrangeiros Docentes estrangeiros	Número de discentes e/ou docentes estrangeiros recepcionados pelo mestrado	0	0	X	1	1	1	1	1	1	1
7. Fomentar a participação de docentes em palestras, conferências ou painéis no exterior	Coordenação Docentes	Número de participações docente em palestras, conferências ou painéis no exterior	0	0	X	1	1	1	1	1	1	1

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	RESULTADOS ESPERADOS									
			Quadriênio 2017-2020		Quadriênio 2021-2024				Quadriênio 2025-2028			
			2019*	2020+	2021#	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
8. Realizar um Colóquio Internacional agregando discussões sobre o uso e aplicabilidade do conceito de sertões (e conceitos com significados conexos, como fronteira, interior, outback, pampa, floresta) para processos históricos ligados a espaços no Brasil e em outros países	Coordenação Docentes Discentes	Edições do Colóquio Internacional	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-
9. Publicação de livro proveniente de um colóquio internacional sobre a História dos Sertões, organizado junto com os docentes do PPGHC e de outras IES do Brasil e exterior	Coordenação Docentes	Livro publicado	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-

*2019: ano-base. Fonte: Sigaa; Plataforma Sucupira; Currículo Lattes; Secretaria e Coordenação do MHIST

+2020: execução com base no Relatório das ações do PPGHC-UFRN desenvolvidas no ano de 2020 (Comissão Interna de Acompanhamento de Metas)

#2021: ano cuja execução não foi ainda avaliada

Uso de sinais: (-) indica não realização da meta; (X) indica que não foi feita, ainda, a análise da execução ou que a meta foi incluída a partir de 2022

5 Articulação com a graduação

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	RESULTADOS ESPERADOS									
			Quadriênio 2017-2020		Quadriênio 2021-2024				Quadriênio 2025-2028			
			2019*	2020+	2021#	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
1. Reestruturar os grupos de pesquisa vinculados ao Departamento de História do CERES	Docentes Coordenadores de grupos de pesquisa	Número de grupos de pesquisa aprovados pela Propesq e cadastrados no Diretório de Grupos do CNPq	3	4	X	1	0	1	0	1	0	1
2. Propiciar o fortalecimento e a integração dos grupos de pesquisa vinculados ao DHC	Docentes Coordenadores de grupos de pesquisa	Quantidade de atividades dos grupos de pesquisa, indicando a integração entre graduação e pós	-	8	X	2	2	2	2	2	2	2
3. Potencializar os laboratórios existentes enquanto espaços de confluência de discentes e docentes de graduação e pós-graduação	Docentes Discentes Coordenadores de laboratórios	Quantidade de Atividades formativas (cursos e oficinas) conduzidas por docentes e discentes do mestrado nos laboratórios	-	4	X	1	1	1	1	1	1	1
4. Extinguir o Laboratório de História e Práticas de Pesquisa (LHCP) e criar novos laboratórios de pesquisa	Coordenadores de laboratórios Docentes	Laboratórios de Pesquisa criados e em funcionamento	5	0	X	2	0	0	2	0	0	0

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	RESULTADOS ESPERADOS										
			Quadriênio 2017-2020		Quadriênio 2021-2024				Quadriênio 2025-2028				
			2019*	2020+	2021#	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	
5. Criar disciplinas na estrutura curricular do Curso de Graduação em História ligadas à área de concentração do mestrado	Docentes	Número de Disciplinas ligadas à área de concentração e linhas de pesquisa do mestrado implantadas e ofertadas	-	2	X	-	-	-	-	-	-	-	
6. Estimular a oferta de atividades de extensão, promovidas pelos mestrandos, e direcionadas aos discentes da graduação em História, assim como, à comunidade externa	Docentes Discentes	Quantidade de Atividades de extensão promovidas pelos mestrandos	1	3	X	2	2	2	2	2	2	2	
7. Ampliar a oferta de atividades sênior na Jornada Nacional de História dos Sertões, como simpósios temáticos e sessões de comunicações temáticas para graduandos	Docentes Discentes	Número de Sessões de comunicações temáticas para graduandos, na Jornada de História dos Sertões, coordenadas por mestrandos	-	0	X	3	3	3	3	3	3	3	
8. Fomentar a realização de Estágio de Docência em disciplinas da graduação em História	Coordenação Docentes Discentes	Número de Estágios de docência realizados em disciplinas da graduação em História	4	8	X	4	4	4	4	4	4	4	

*2019: ano-base. Fonte: Sigaa; Plataforma Sucupira; Currículo Lattes; Secretaria e Coordenação do MHIST

+2020: execução com base no Relatório das ações do PPGHC-UFRN desenvolvidas no ano de 2020 (Comissão Interna de Acompanhamento de Metas)

#2021: ano cuja execução não foi ainda avaliada

Uso de sinais: (-) indica não realização da meta; (X) indica que não foi feita, ainda, a análise da execução ou que a meta foi incluída a partir de 2022

6 Visibilidade

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	RESULTADOS ESPERADOS									
			Quadriênio 2017-2020		Quadriênio 2021-2024				Quadriênio 2025-2028			
			2019*	2020+	2021#	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
1. Dar publicidade a todas as ações acadêmicas do PPGHC	Coordenação Secretaria Docentes Discentes	Número de postagens no menu “Notícias” do site oficial do PPGHC	81	190	X	100	100	100	100	100	100	100
2. Dar publicidade a todas as ações acadêmicas do PPGHC nas redes sociais	Coordenação Secretaria Docentes Discentes	Número de postagens nas redes sociais do PPGHC	328	371	X	400	400	400	400	400	400	400
3. Criar e manter uma versão do site do PPGHC em língua estrangeira (inglês e espanhol)	Coordenação Docentes PPg DELETRAS Sinfo/UFRN	Site com versão para a língua inglesa	-	0	X	1	1	1	1	1	1	1
4. Atualizar o site do PPGHC com informações sobre docentes e discentes	Coordenação Secretaria Docentes Egressos	Site do MHIST atualizado	-	1	X	1	1	1	1	1	1	1
5. Divulgar as ações do mestrado junto a veículos de comunicação, por meio da participação de docentes e discentes em entrevistas e programas de rádio e TV	Coordenação Docentes Discentes	Participação de docentes e discentes em programas de rádio e TV	1	39	X	14	14	14	14	14	14	14

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	RESULTADOS ESPERADOS									
			Quadriênio 2017-2020		Quadriênio 2021-2024				Quadriênio 2025-2028			
			2019*	2020+	2021#	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
6. Produzir e publicar instrumentos de pesquisa referentes a fontes históricas de interesse para a História dos Sertões	Docentes Discentes Labordoc	Produção e publicação de catálogos, guias e repertórios, disponibilizando-os no site e redes sociais do mestrado e do Labordoc	0	0	X	1	1	1	1	1	1	1
7. Promover exposição de fotografias com a temática dos sertões	Docentes Discentes	Exposição realizada, com lista de presença;	0	0	X	1	1	1	1	1	1	1
8. Produzir folder e cartaz para a divulgação dos editais de seleção do PPGHC	Coordenação Secretaria Docentes	Folders e cartazes enviados para cursos de graduação em História no Brasil	0	100	X	100	100	100	100	100	100	100
9. Buscar estabelecer parcerias com instituições regionais ligadas à História e às Letras	Coordenação Docentes	Número de Termos de cooperação técnico-científica	0	2	X	2	2	2	2	2	2	2
10. Atrair discentes para a composição das turmas do PPGHC	Coordenação Secretaria	Número de discentes formados em outras IES matriculados no PPGHC	6	8	X	7	7	7	7	7	7	7

*2019: ano-base. Fonte: Sigaa; Plataforma Sucupira; Currículo Lattes; Secretaria e Coordenação do MHIST

+2020: execução com base no Relatório das ações do PPGHC-UFRN desenvolvidas no ano de 2020 (Comissão Interna de Acompanhamento de Metas)

#2021: ano cuja execução não foi ainda avaliada